

UNIÃO DOS SINDICATOS DE COIMBRA

Os ataques à REFORMA AGRÁRIA SUCEDAM-SE E INTENSIFICAM-SE, a GNR voltou aos Campos do Alentejo.

Ao serviço dos Agrários e impedindo sementeiras.

E os dignos e valorosos trabalhadores alentejanos ouvem de novo o som daquelas pesadas botas que no fascismo às ordens deste e ao serviço dos latifundiários, tanto as calcaram.

Vêm de novo ao serviço desses Senhores as armas que fizeram morrer Catarina.

Que diz a CAP?

Exige e Aplaude

Que diz o Snr. Ministro?

Assim seja

Que dizem os trabalhadores?

BASTA

VIVA A REFORMA AGRÁRIA

O CUSTO DE VIDA sobe assustadoramente e enquanto se preparam as chorudas e imorais indemnizações a latifundiários e Capitalistas, o Governo fá-las pagar a trabalhadores a quem entrega em "Títulos de Tesouro" parte do 13º. mês.

Que dizem as donas de casa?

É impossível viver

Que diz o Snr. Ministro?

Aproveitem os restos

Que dizem os trabalhadores?

BASTA

ABAIXO O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

OS DESPEDIMENTOS abusivos prosseguem por todo o País com incidência no Norte. É na Manuel Gonçalves, é a CORONADO, a MACONDE etc. etc. etc.

O Capital persegue, calúnia e atira os trabalhadores para a miséria. O Governo reconhece que não há condições políticas para impôr a justiça e as suas decisões no Norte e ataca os trabalhadores no Sul. Naquelas paragens a "Lei da Selva" prevalece e os trabalhadores são atirados aos "bichos".

Que dizem os Patrões pela voz da CIP?

Queremos recuperar todos os privilégios

Que faz o Governo?

Faz leis anti-operárias, facilita e estimula com a alteração da Lei 372-A/75, os despedimentos.

Que dizem os trabalhadores?

BASTA

NÃO AOS DESPEDIMENTOS

NÃO À ALTERAÇÃO DO DEC. LEI 372-A/75.

OS ATENTADOS E AS BOMBAS continuam, os bombistas são postos em liberdade, a impunidade é absoluta para quem atenta contra a jovem democracia, os fascistas são reintegrados, os PIDES são libertos, atacam-se à bomba homens progressistas incluindo o ex-ministro Lopes Cardoso, pasquins reaccionários incitam à violência.

Que diz a população?

BASTA

NÃO À VIOLÊNCIA

PRISÃO E SEVERA PUNIÇÃO PARA OS BOMBISTAS

JULGAMENTO DOS PIDES

A RECUPERAÇÃO CAPITALISTA E OS ATAQUES às conquistas e direitos fundamentais dos trabalhadores é dia a dia mais intensa, e só possível graças à política anti-operária do Governo, com as suas sistemáticas violações aos direitos Constitucionais das massas trabalhadoras e as suas cedências ao Capitalismo Nacional e Internacional.

Os patrões recusam-se a sentar à mesa das negociações nas Contratações Colectivas, situação que afecta mais de 1 milhão de trabalhadores.

Os patrões exorbitam

O Ministério protege-os

Os trabalhadores sofrem o resultado desta acção.

A União dos Sindicatos de Coimbra entende que os trabalhadores devem manifestar publicamente o seu desagrado e repúdio pela política de recuperação Capitalista que o Governo encetou, bem assim como contra os ataques que a direita reaccionária vem perpetrando contra a liberdade e a Democracia.

Neste sentido CONVOCA todos os trabalhadores para uma concentração Comício que terá lugar pelas 16 horas do dia 27 (sábado) no Pavilhão dos Oliveais em Coimbra.

N Ã O F A L T E S

CONTRA OS DESPEDIMENTOS

PELA REFORMA AGRÁRIA

CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

PELA PRISÃO E SEVERA PUNIÇÃO DOS BOMBISTAS

CONTRA O BLOQUEAMENTO DAS CONTRATAÇÕES COLECTIVAS

PELO JULGAMENTO DOS PIDES

CONTRA AS INDEMNIZAÇÕES AOS AGRÁRIOS E GRANDES CAPITALISTAS

UNIDOS VENCEREMOS

O SECRETARIADO DA

UNIÃO DOS SINDICATOS COIMBRA

Coimbra, 25/Novembro/76